



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

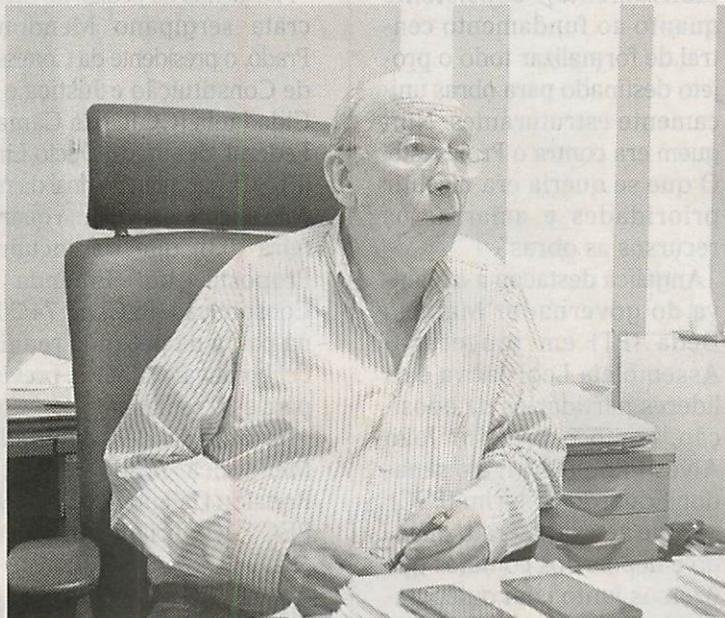
Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 10 de julho de 2013

DESPERDÍCIO DE REMÉDIOS

CGM afirma que TCE recebeu informações necessárias

Após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) julgar insuficiente a documentação enviada pela Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), na qual consta o desperdício de aproximadamente 32 toneladas de medicamentos e insumos com prazo vencido de validade, ocorrido na gestão passada, a Controladoria-Geral do Município (CGM) ratifica que o órgão recebeu as informações necessárias para a investigação deste fato por parte da Secretaria Municipal de Saúde. O TCE disse ainda que não encontrou estrutura no relatório para penalizar os responsáveis pela irregularidade.

De acordo com o secretário-chefe da CGM, economista Lion Schuster, a controladoria produziu um Relatório de Inspeção Especial, baseada nas últimas denúncias, de modo que foi enviado ao TCE desde o início de abril. "Já passaram três meses e nós ainda não fomos notificados pelo Tribunal sobre os medicamentos. Só poderemos adotar outras providências assim que a recebermos. Inclusive a Controladoria fez este relatório espontaneamente com os devidos levantamentos sobre estas irregularidades na saúde, talvez por questão de gestão,



DIÓGENES DIACS

“

Controladoria fez o relatório espontaneamente com os devidos levantamentos”

Lion Schuster |
Secretário-chefe da CGM

■ **Lion Schuster:** “desde fevereiro, este documento vem sendo produzido cuidadosamente”

e conforme manda o dever constitucional, sem nenhum tipo de omissão”, explica.

O relatório técnico também foi enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público Estadual (MPE) para que os respectivos órgãos tomassem mais conhecimento na busca de soluções. No documento, há informações sobre o estoque existente à época, o consumo médio mensal, quantidade adquirida e

quantidade total de cada produto com a indicação da data de validade, data de aquisição e recebimento dos produtos elencados por lotes com cópia da respectiva nota fiscal, nomes dos fornecedores e nomes dos responsáveis pela contratação naquela época.

Dentre os produtos desperdiçados com vencimento de validade, constam 1300 latas de leite, autoclaves hospitalares, ar-condicionados, cadeiras, armários e geladeiras. Em se tratam-

do de medicamentos desperdiçados, 25 toneladas foram perdidas; de material cirúrgico e odontológico, mais de seis toneladas; de leites, cerca de 500 quilos. Conforme os cálculos realizados, o prejuízo está em torno de R\$ 3 milhões.

“Desde fevereiro, este documento vem sendo produzido cuidadosamente sobre tudo o que foi apurado até o momento com muito aprofundamento. Talvez quase todo material desperdiçado seja incinerado, à exceção do leite, que será doado, podendo consumido por animais do zoológico como alimento, desde que o TCE autorize, conforme o avanço das investigações”, conclui o economista.